



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO AO DESPEJO DE 400 FAMÍLIAS  
DO MST ACAMPADAS EM CAMPO DO MEIO – MG**

No momento em que o país vive a mais greve crise sanitária da sua história, que piora ainda mais a sua situação política, social e econômica, o governo Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, em ato truculento, despejou os acampados e as acampadas do MST, no Quilombo Campo Grande, na Zona rural de Campo do Meio (MG).

Com uso de bombas de gás lacrimogênio, a Polícia Militar, por ordens do governo do estado, despejou cerca de 400 famílias que ocupavam a região. O(A)s acampado(a)s resistiram bravamente por cerca de 60 horas até serem vencidos pela violência estatal. O local era ocupado por essas famílias há 22 anos.

A concentração fundiária no país é uma das grandes responsáveis pela desigualdade social que violenta os direitos da imensa maioria do povo brasileiro. Metade da área rural brasileira está nas mãos de 1% de proprietários. Nesse cenário, o despejo de famílias pobres, em qualquer situação, já deve ser por nos repudiada, por significar um ataque à luta e à resistência de milhares de trabalhadore(a)s que não têm terra, casa e nem trabalho. Mas, em uma situação de pandemia, em que o país chega a índices de desemprego, subemprego e precarização das relações de trabalho alarmantes, além dos riscos sanitários promovidos por uma ação de força do Estado, o despejo deve ser considerado um crime, em especial quando é realizado com violência policial.

O braço armado do Estado deveria proteger e garantir a vida ao invés de tirar esperança, humilhar, criminalizar e agredir as famílias. Saudamos a luta do(a)s trabalhadores e trabalhadoras rurais e nos solidarizamos com sua situação, ao mesmo tempo em que repudiamos a ação do governador do estado de Minas Gerais e de sua polícia. Exigimos respeito à(o)s acampado(a)s e que condições de vida dignas sejam garantidas. O Sindicato Nacional envia sua mais profunda solidariedade e repudia o despejo das 400 famílias de Minas Gerais.

Não a violência policial!  
Não ao despejo!  
Por uma reforma agrária, já!

Brasília (DF), 14 de agosto de 2020

**Diretoria Nacional do ANDES-SN**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.